

# Folha Paroquial



## SER CATÓLICO TEM EXIGÊNCIAS...

QUANDO se faz o recenseamento do País, é vulgar verificarmos que a maioria dos portugueses se declaram católicos. Isto mesmo se verifica a nível regional e paroquial. A frequência aos actos do culto religioso é mais uma prova disto. Entretanto, quando é necessário dar testemunho público de católico, então já não encontramos essa unanimidade. Bem ao contrário. E esta realidade torna-se mais gritante e escandalosa, quando as camadas dirigentes têm de agir em ordem ao que se convencionou chamar o bem comum. No Parlamento, temos assistido a coisas espantosas... Em momentos de eleições, as pessoas movidas por entusiasmos de momento ou por paixão que cega não medem as consequências do seu voto. Depois, talvez, se queixem e arrependam... mas a verdade é que o mal está feito. Dá-se, por vezes, o poder a quem vai abusar desse poder, colocando-se contra a lei natural ou, então, contra a moral e doutrina da Igreja Católica. Não se esqueça a atitude deprimente e escandalosa da lei da despenalização do aborto que comunistas e socialistas votaram e que o Presidente da República, reconhecendo não o dever fazer, promulgou. Uma vergonha nacional.

### Obras na Residência Paroquial

Graças à generosidade da Câmara e dos Paroquianos, vão começar as obras de reparação da Residência Paroquial, desta Cidade. Na verdade, o edifício paroquial encontra-se bastante degradado, necessitando de obras não só na parte exterior, mas também, na parte interior.

DE  
S  
A  
N  
T  
A  
M  
A  
R  
I  
A  
M  
A  
I  
O  
R

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR:  
PRIOR MONS. ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
BARCELOS

## Aniversário Natalício do D. PRIOR

No dia 8 de Julho, celebra mais um ano de vida, Mons. Alberto da Rocha Martins, D. Prior de Barcelos. Tendo concluído o seu Curso em 1940, foi Prior de S. Martinho de Dume até 1948, vindo, em Novembro desse ano, para Barcelos. Aqui tem trabalhado sempre, quer como sacerdote, quer como professor, quer como jornalista e escritor. A sua actividade tem sido intensa ao longo dos anos.

Desde 1968, após a morte de seu Irmão, o saudoso Padre Alfredo, assumiu as funções de Pároco, trabalhando exaustivamente no aperfeiçoamento moral e religioso desta Paróquia de Barcelos.

Neste dia de aniversário, todos os seus paroquianos lhe desejam muitos anos de vida e as maiores felicidades.

### POBRE SEM VERGONHA...

As constantes viagens por toda a parte, quer do Primeiro Ministro quer do Ministro dos Estrangeiros, têm dado muito nas vistas e têm sido objecto das críticas mais azedas nas conversas de grupo e na Imprensa. Haverá razão para estas críticas tão aceradas?...

Parece-nos que a única conclusão a retirar deste procedimento é que Portugal, através dos seus Ministros, não é um **pobre envergonhado**... pelo contrário, não tem vergonha nenhuma de se endividar cada vez mais... Vida de rico e morte de pobre...

## OS NOSSOS BENFEITORES

### DONATIVOS PARA AS OBRAS A REALIZAR NA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

(Continuação do número anterior)

Manuel da Graça Pereira	1.000\$00
Maria da Conceição Bandeira Santos	750\$00
Casimiro de Figueiredo	2.000\$00
Professores D. Maria Teresa Pereira e Nio- vo Joaquim Caseiro Carvoeiro	1.000\$00
António Augusto Matos de Carvalho e Es- posa D. Maria do Sameiro	10.000\$00
Albino Dantas Barroso	2.000\$00
Farmácia Central	6.000\$00
Irmãos Gonçalves (Electro-Domésticos)	10.000\$00
Antero Faria e Filhos	5.000\$00
D. Emília Conceição Monteiro Costa	1.000\$00
Jaime Matos	1.000\$00
Manuel Sousa e Silva	250\$00
D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas	500\$00
Paulo Guimarães e Sousa — contribuiu pela segunda vez com mais	5.000\$00
Dr. Alexandre de Sá Carneiro	5.000\$00
Joaquim Miranda Campelo (Silveiros)	5.000\$00
Aires Augusto da Silva	2.000\$00
António de Oliveira	1.000\$00
António de Sá Freitas e Família	1.000\$00
Júlio da Silva Santos Cunha	1.000\$00
Manuel da Silva Esteves	2.000\$00
D. Isolina Berta Ferraz	1.000\$00
Constantino do Vale Moreira	5.000\$00
Rodrigo Martins	500\$00
Maria Amélia Perestrelo	500\$00
João Baptista Rodrigues	500\$00
Arménio Simões	200\$00
D. Maria Emília Fernandes Arantes	2.000\$00
Virgílio da Costa Saraiva	1.000\$00
Manuel Pereira da Silva	5.000\$00
Eng. Mário Pinho de Azevedo	5.000\$00
José da Silva Vieira (S. Martinho)	2.000\$00
José Correia da Silva	2.000\$00
Agostinho Pereira Duarte	5.000\$00
Armindo Sousa (S. Veríssimo), 2. <sup>a</sup> via	500\$00

### Um pedido aos Paroquianos

Quem ainda não fez a inscrição da sua Família na Paróquia, deve fazê-lo quanto antes. Só desta forma saberemos quantos somos e só desta forma o Pároco poderá passar qualquer documento. Quem não constar dos livros da Paróquia não se considera pertencente à mesma Paróquia.

Composto e Impresso: «Tip. «Vitória» — BARCELOS

500 ex. — Maio e Junho de 1984.

## Duas inaugurações importantes

### SECÇÃO DE FINANÇAS

Deixando o acanhado e velho edifício da Câmara, a Secção de Finanças, adquirindo um imóvel na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, instalou lá os seus serviços. Para tanto, deslocou-se ali o Subsecretário do Tesouro, acompanhado das autoridades locais e concelhias, a fim de inaugurar solenemente o edifício. Ali ficaram instalados todos os serviços de finanças.

### TRIBUNAL JUDICIAL

Na Quinta do Aparício, foi inaugurado, com a presença do Ministro da Justiça, autoridades distritais e concelhias, o novo edifício DOMUS JUSTICIÆ, onde ficarão enquadradas a Secretaria do Notariado, Registo Civil e Registo Predial.

Dois grandes melhoramentos para o nosso Concelho.

## M ã E

Gosto de ti  
porque me ensinaste  
a oração das estrelas,  
o mistério do luar,  
a força do trigo,  
a canção do mar . . .

Porque semeias,  
na noite calada,  
Primavera e madrugada . . .

Gosto de ti, mãezinha  
porque me ensinaste a DAR . . .

Maria Helena Araújo

### Equipa Litúrgica

Precisamos de organizar uma Equipa que se encarregue de orientar a liturgia dominical, preparando os Meninos de Coro, preparando as Leituras e fazendo o peditório nas Missas. Convém que os Jovens dêem o seu contributo. Apareçam voluntários.

FOLHA PAROQUIAL DE SANTA MARIA MAIOR é distribuída gratuitamente. Os Paroquianos podem procurá-la na Sacristia das nossas Igrejas.

## Encontro da Velha Guarda Jocista

Foi no dia 17 de Junho. A Matriz regorgitava de antigos JOCISTAS, aqueles que nunca traíram e mantêm o espírito que sempre os animou de fidelidade a Cristo e à Igreja. Foi uma Festa muito bonita, de grande entusiasmo, de verdadeira confraternização. Muitos parabéns e que o vosso exemplo frutifique!

## MISSAS EM BARCELOS

### Na MATRIZ :

À Semana — 19,15 horas: Terço às 19 horas.  
Ao Domingo — 7, 11 e 19 horas.

### No SENHOR DA CRUZ :

À Semana — 9 horas: Terço, às 8,45 horas.  
Ao Domingo — 9 horas.

### Na IGREJA DO TERÇO :

Ao Domingo — 16,30 horas.  
À Semana — 15 horas.

### CAPELA DE SÃO JOSÉ

À Semana — 8 horas  
Ao Domingo — 9,30 horas

### Na MISERICÓRDIA :

Ao Domingo — 10 horas

### RECOLHIMENTO DO MENINO DEUS :

Ao Domingo — 11 horas.

### Em SANTO ANTÓNIO :

Ao Domingo — 8, 9,30, 12 e 19 horas.

Durante os meses de Agosto e Setembro, é suspensa a Missa do meio-dia, na Igreja do Senhor da Cruz.

## Coral da Matriz

O nosso Coral, que tão bons serviços vem prestando à Paróquia, solenizando a Missa, ao Domingo, precisa de uma Sala para fazer, com certa comodidade, os seus ensaios. Falando com o Presidente da Câmara Senhor João Manuel Casanova neste anseio do Coral, logo o ilustre Magistrado nos garantiu providenciar para que ao Coral da Matriz não faltasse essa Sala. Por isso, estamos muito gratos ao Senhor Presidente.

## Movimento Paroquial

Na Paróquia de Barcelos, em 1983, houve 98 Batizados, 95 Casamentos (sendo a maioria de fora da Paróquia) e 44 Óbitos.



## PARA RIR...

Pedro, tantas vezes te tenho dito que não bebas vinho. Faz-te tanto mal...

— Bebe só leite, conforme te aconselhou o Dr. Azevedo...

— Está bem. Estou de acordo. Mas, para já, estou à espera que as vacas comam uvas.

\* \* \*

— Um sacerdote e um motorista morreram no mesmo dia e dirigiram-se ao Céu.

S. Pedro, depois de consultar o livro de registos, manda entrar primeiro o motorista.

O sacerdote, ofendido, por julgar que a sua condição lhe deveria assegurar maior atenção e entrar logo no Céu, queixa-se e quase repreende S. Pedro.

— S. Pedro, porém, explica-lhe: o motorista entrou primeiro e tu depois pelo seguinte:

Quando você pregava, todos dormiam; quando ele conduzia, todos rezavam... Só por isso, ele entra primeiro...

\* \* \*

— Queria falar com o Chefe.

— Está no enterro.

— Demora muito?

— Parece-me que sim. Ia no caixão.

\* \* \*

— Dás-me um cigarro, Chico?

— Dou; tira-o do bolso do lado.

— Ficam-te mais?

— Não, ficam-me menos...

## A PONTE NOVA DE BARCELOS

Que velho problema este... Há quanto tempo se arrasta... Quantas promessas... Quantas decepções... Mas, mas agora, parece que é certo... Vamos ter a PONTE. Já foi atribuída verba para começar, para fazer as expropriações indispensáveis, para lançar os indispensáveis alicerces...

A velha Ponte, deve-se a D. Afonso, 9.º Conde de Barcelos, 1.º Duque de Bragança, que, à sua custa, e sob a inspecção de Tristão Gomes Pinheiro, a mandou construir. Também se lhe ficou a dever a construção do Palácio dos Duques e as muralhas da Vila. A ponte tem de comprimento 412 palmos e 18 de largura. É formada por 5 arcos, dois dos quais largos e altos. Pouco tempo se pagou portagem. Eram mais suaves os impostos nesse tempo... A ponte foi edificada nos fins do século XV.

## Primeira Comunhão das Crianças

Foi muito bonita a festa da Primeira Comunhão das Crianças, na Igreja Matriz, no passado dia 10 de Junho. A Matriz estava muito asseada, muitas flores imprimiam um ar de festa, de alegria e de ternura. Os Pais e Padrinhos das Crianças, sentiam-se felizes ao verem os seus filhos e afilhados, tão arranjadinhos e tão contentes, a comungarem, pela primeira vez. O Sr. Dom Prior falou, com muita ternura, aos Meninos e Meninas, comovendo a grande assembleia que ali se encontrava.

Foi uma festa inesquecível.

## Profissão de Fé e Comunhão Solene

Também a festa da Profissão de Fé e Comunhão Solene das Crianças foi encantadora.

Enquadrada no Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, pregado, com muito fervor e eloquência pelo Sr. P. Joaquim de Faria Brito, zeloso Vigário Cooperador da Matriz, esta festa teve o condão de reunir centenas de pessoas, não só familiares das Crianças, mas também muitos fiéis que gostam sempre de tomar parte em cerimónias desta natureza.

O Sr. D. Prior, saudando a assembleia, felicitou as Crianças e os Pais, e agradeceu aos Catequistas que, durante o ano, prepararam as Crianças. Teve palavras de muito reconhecimento para os Professores Albino Martins Capela e António Martins, bem como para todos os auxiliares.

No final, foram distribuídos prémios e diplomas.

## Bancos para a Igreja Matriz

Queremos deixar aqui um agradecimento muito sincero ao Casal D. Maria Glória Gomes e Fernando Licínio da Quinta e Costa pela sua generosidade, pagando integralmente os Bancos para a Matriz, bancos que vieram a substituir as cadeiras laterais do altar da Celebração, bem como para os Meninos de Coro.

## Viagem à Grécia e Turquia

Um grupo de Barcelenses fará uma viagem à Grécia e Turquia, em fins de Agosto, aproveitando para percorrer os passos de S. Paulo na cristianização do mundo Grego.

## Toponímia de Barcelos em 1902

Barcelos tinha em 1902, 1605 pessoas do sexo masculino; 2268 do sexo feminino.

**RUAS DE BARCELOS** — Rua da Igreja, Pereiro ou Duque de Barcelos ou de Bragança; Rua de S. Francisco, Rua de S. Januário ou da Misericórdia; Rua das Flores ou Largo da Câmara; Rua de S. Sebastião; Largo do Apoio; Rua Direita ou D. António Barroso; Largo José Novais; Rua das Velhas ou Duques de Barcelos; Largo do Tanque; Rua dos Loureiros ou Faria Barbosa; Fonte de Baixo; Praça Velha; Rua de Trás; Rua da Esperança; Barreta; Barjona de Freitas ou Nogueira; Rua Nova de S. José; Rua da Palha ou Bom Jesus da Cruz; Largo da Calçada; Campo da Feira; Rua do Soalheiro ou Princesa D. Maria Amélia; Campo de S. José; Rua da Madalena ou Largo da Agrela; S. Vicente; Rua das Capuchas ou D. Maria Pia; Benfeito ou Bom Fim; D. Maria II; Jardim ou Campo de D. Luís; Estrada; Trás das Freiras; S. Bento; Pedra do Couto; Dom Carlos; Bom Sucesso; Granja; Bagoeira; Rua das Latas ou Faria Barbosa.

## Diálogo com Cristo

*É maravilhoso, Senhor,  
ter braços perfeitos  
quando há tantos mutilados;  
meus olhos perfeitos,  
quando há tantos sem luz;  
minha voz que canta  
quando tantas emudecem;  
minhas mãos que trabalham  
quando há tantas que mendigam.*

*É maravilhoso, Senhor,  
voltar para casa  
quando há tantos  
que não têm para onde ir.*

*É maravilhoso viver,  
amar, rir e sonhar,  
quando há tantos que sofrem,  
odeiam, vivem em pesadelo  
e até morrem antes de nascer.*

*É maravilhoso, Senhor,  
ter um Deus em quem crer  
quando há tantos que não têm  
nem sequer a consolação  
de alguma crença.*

*É maravilhoso, Senhor,  
principalmente ter tão pouco para pedir,  
e tanto para agradecer.*